



PERIODICIDADE: BIMESTRAL
v. 11, n. 1
jan./fev. 2025

ISSN 2595-217X

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Luiza Helena Pinheiro Everton
Mayra Marlene Oliveira Tavares
Talia Mendes Ribeiro

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS

Wenderson de Castro Sales

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Larissa Martins

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Carlíane Sousa
Herbet Silva Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 11, no. 1, (jan./fev.). 2025. - São Luís, 2015- .

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022).
10 p.: il. color.
Bimestral
ISSN 2595-217x

1. Comércio Varejista – Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)





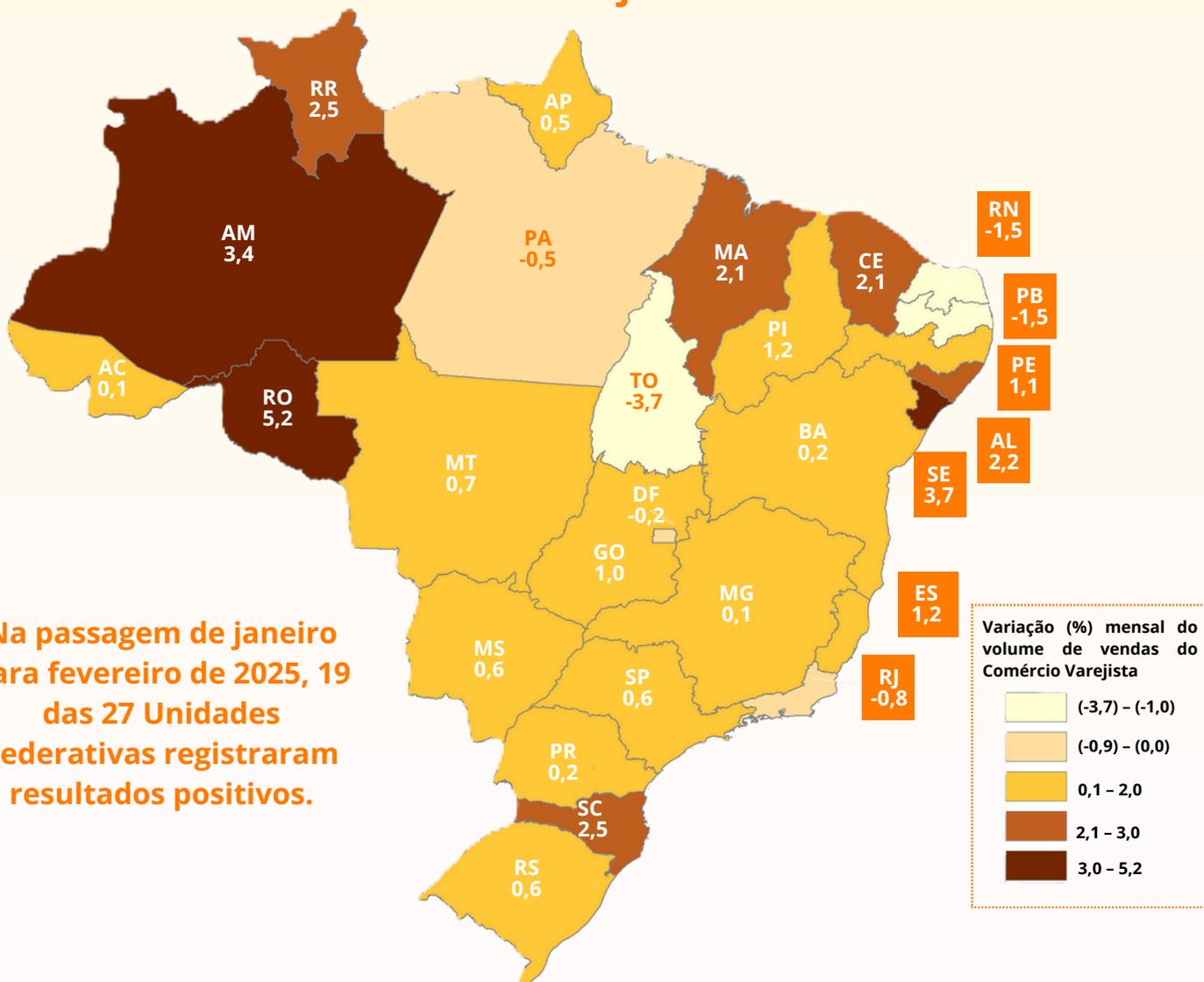
ABRANGÊNCIA NACIONAL

Comércio Varejista

Variação do volume de vendas no Brasil, em fevereiro de 2025

Restrito ¹	Variação	Ampliado ²
0,5	Contra o mês anterior	-0,4
1,5	Mensal Interanual	2,4
2,3	Acumulado no ano	2,3

Variação (%) mensal do volume de vendas por UFs Comércio Varejista Restrito



Na passagem de janeiro para fevereiro de 2025, 19 das 27 Unidades Federativas registraram resultados positivos.

(1) O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".

(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que compõem o varejo restrito e mais os segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".



ABRANGÊNCIA NACIONAL



Variação de vendas por atividade em fevereiro de 2025

Atividades	Variação Mensal	Variação Acumulada no Ano
 Combustíveis e lubrificantes	-0,1	1,4
 Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,1	1,2
 Tecidos, vestuários e calçados	-0,1	5,3
 Móveis e eletrodomésticos	0,9	6,9
 Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	0,3	4,4
 Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,8	-2,9
 Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,2	-0,5
 Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,1	3,7
 Veículos e motos, partes e peças	-2,6	9,5
 Material de construção	1,1	6,7
 Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	0,0	-8,4



No mês de fevereiro, em comparação a janeiro, o comércio varejista restrito apresentou queda em quatro setores: “Combustíveis e lubrificantes” (-0,1%), “Tecidos, vestuários e calçados” (-0,1%), “Livros, jornais, revistas e papelaria” (-7,8%), “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” (-4,2%).

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



-2,3%
fev./2025*

-1,7%
jan./2025

Confiança do consumidor



-0,2%
fev./2025*

+0,2%
jan./2025

Fonte: FGV.

Endividamento e inadimplência das famílias

	fev./2025	Variação Mensal	Variação Interanual
Endividados	76,4%	+0,3 p.p.	-1,5 p.p.
Inadimplentes	28,6%	+0,5 p.p.	+0,5 p.p.

Principais tipos de dívidas (variação mensal) - fev./2025*



Cartão de crédito **0,1 p.p.** 



Carnê **0,3 p.p.** 



Financiamento de casa **0,0 p.p.**



Crédito pessoal **-0,5 p.p.** 



*Variações contra o mês anterior.

Fonte: CNC.





ABRANGÊNCIA ESTADUAL

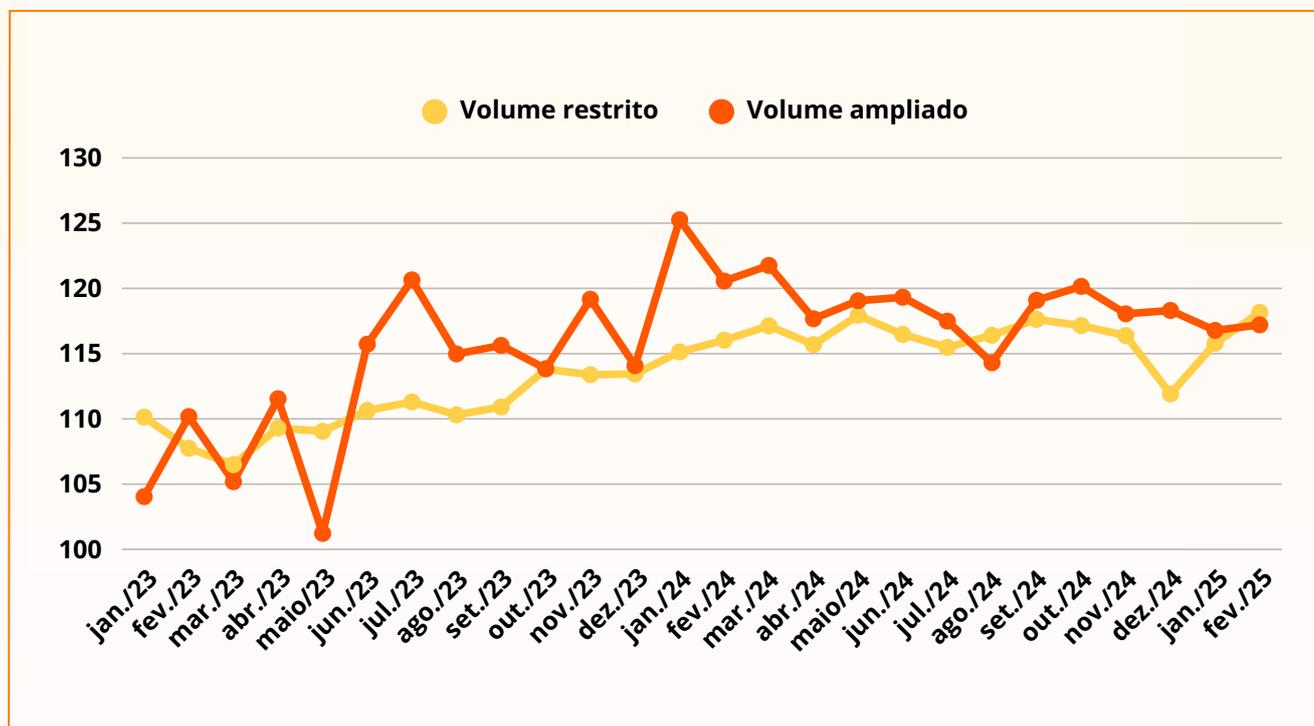
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Maranhão, em fevereiro de 2025

 Restrito	Variação	Ampliado 
2,1	Contra o mês anterior	0,4
2,6	Mensal interanual	0,0
1,7	Acumulado no ano	-3,5

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2023 e fev./2025





ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos	Veículos novos emplacados de jan. a fev.		
	2024	2025	
 Auto (A)	2.452	3.165	
 Comercial leve (B)	1.060	1.497	
A+B	3.512	4.662	
 Caminhão (C)	141	248	
 Ônibus (D)	43	135	
C + D	184	383	
 Moto (E)	10.225	12.821	
 Implemento Rodoviário (F)	125	241	
Outros	388	459	
TOTAL	14.434	18.566	





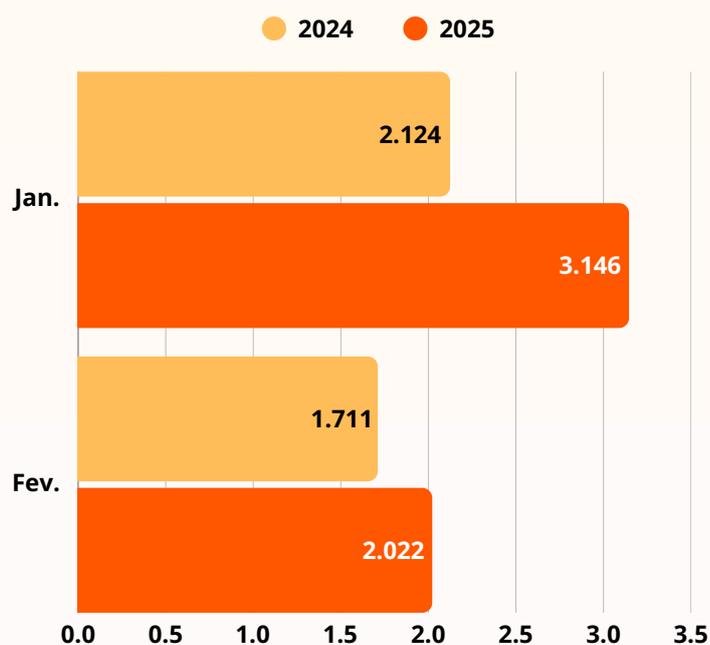
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Abertura de empresas do comércio

Empresas abertas no acumulado do ano (jan.-fev.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.-fev.)		
	2024	2025	
MEI	2.250	3.196	
ME	1.275	1.533	
EPP	246	289	
Outras	64	150	
Total	3.835	5.168	

Estima-se que foram abertas **5.168** empresas no setor de comércio no primeiro bimestre de 2025, variação de **34,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior.



Destaca-se o número de empresas formalizadas no primeiro mês deste ano: foram totalizadas **3.146**.



ABRANGÊNCIA ESTADUAL

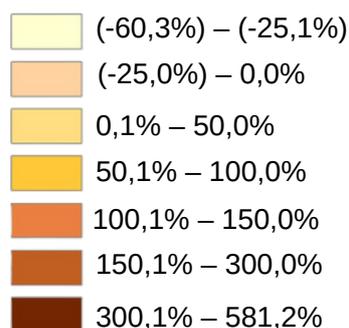
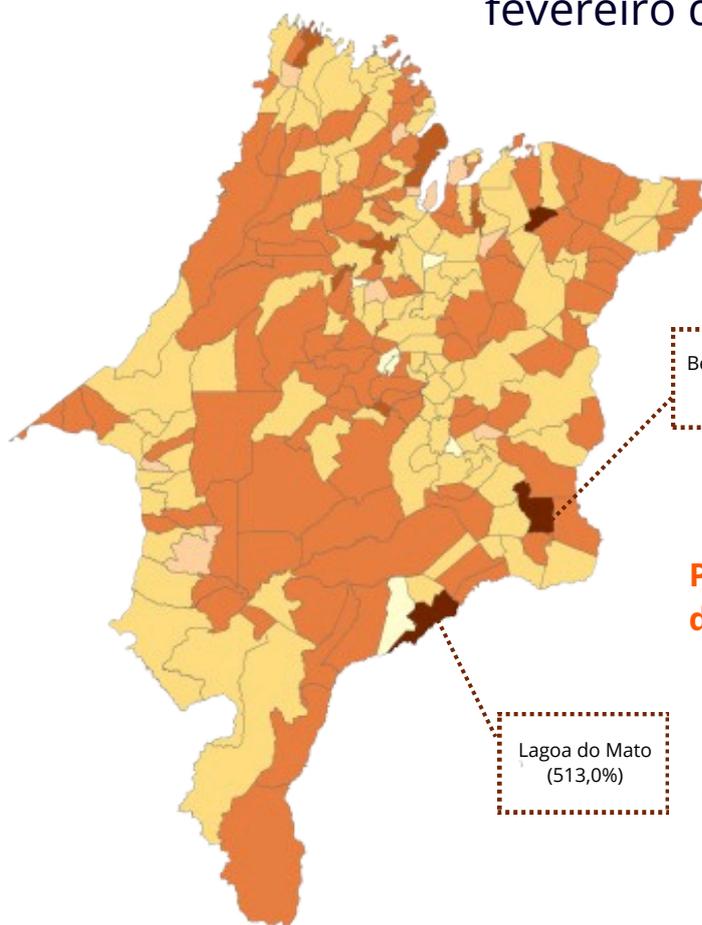


Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

Em fevereiro de 2025, o valor movimentado, por meio de Pix, para pessoas jurídicas no Maranhão foi de **R\$ 12,5 bilhões**, variação de **2,0%** em comparação com o mês anterior.

Ao final do primeiro bimestre de 2025, o número de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas foi de **81,0 milhões**.

Variação (%) interanual do valor de transações Pix, recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses de janeiro a fevereiro de 2025



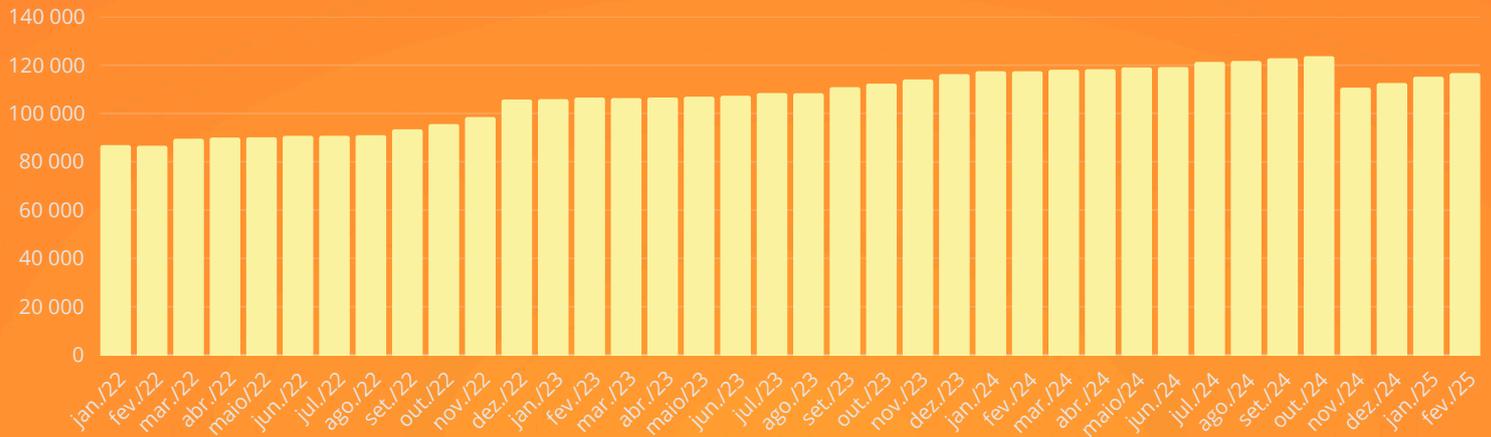
Principais movimentações em fevereiro de 2025, em Reais:

São Luís – R\$ 6.322.076.055
 Balsas – R\$ 1.200.362.687
 Imperatriz – R\$ 935.697.079
 Açailândia – R\$ 279.772.328
 São José de Ribamar – R\$ 199.553.995



ABRANGÊNCIA ESTADUAL

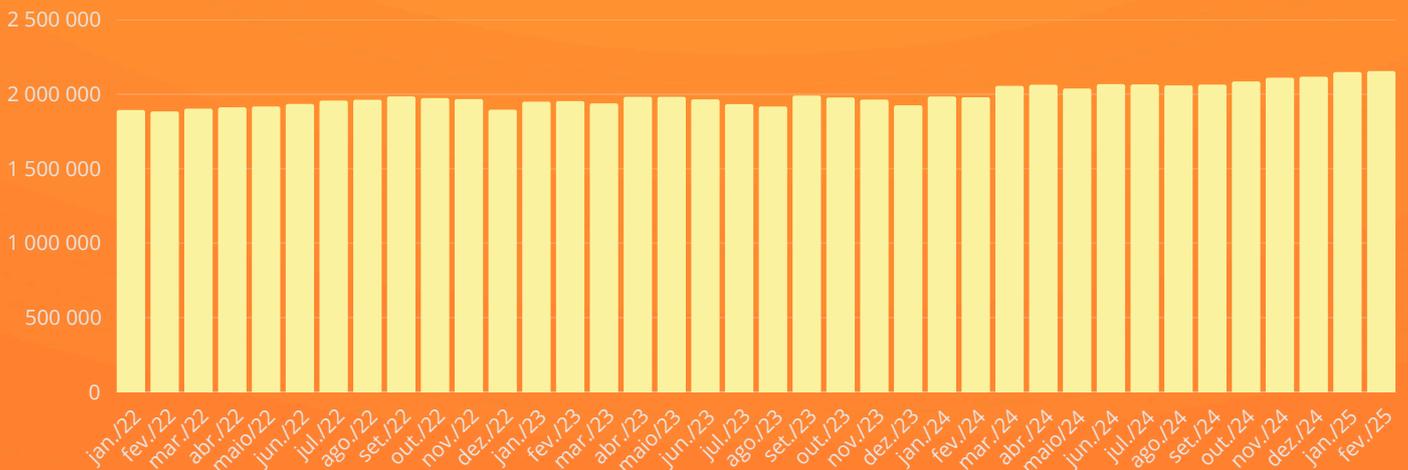
Inadimplência das empresas



O número de empresas inadimplentes no Maranhão variou **1,3%** na passagem de janeiro para fevereiro, e atingiu o total de **116.724** empresas, recuo de **0,6%** em comparação com fevereiro de 2024.



Inadimplência do consumidor



Já o número de consumidores inadimplentes no estado exibiu variação de **0,3%**, e atingiu a marca de **2,1 milhões**.





ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio	Fev./2025	
	Saldo	Estoque
Total	330	188.717
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	66	19.063
Comércio por atacado*	162	37.949
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	1	334
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	-35	4.970
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	-4	1.842
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	111	1.156
Produtos de consumo não alimentar	16	5.166
Especializado em outros produtos	22	4.684
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	52	9.106
Não especializado	8	9.247
Representantes comerciais e agentes do comércio	-9	1.444
Comércio varejista	102	131.715
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-67	2.541
Combustíveis para veículos automotores	40	8.299
Equipamentos de informática e comunicação	31	18.049
Material de construção	0	11.343
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	84	10.548
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	49	17.584
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	-155	20.437
Não especializado	-	5

Fonte: Novo Caged.

Notas: *Exceto veículos automotores e motocicletas.

Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



PERSPECTIVAS

No primeiro bimestre de 2025, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão exibiu duas altas consecutivas, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em janeiro, a variação positiva de 3,5% do volume de vendas no estado representou, em parte, uma recuperação da atividade econômica após a queda no final do ano anterior. Essa trajetória de recuperação se consolidou em fevereiro, com um crescimento de 2,1% em relação ao mês anterior.

Em relação ao volume de vendas do varejo ampliado no estado, que inclui os segmentos de “Veículos e motos, partes e peças”, “Material de construção” e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, foi registrado aumento de 0,4% em fevereiro contra janeiro. Apesar da variação positiva no comparativo mensal, o desempenho no acumulado até fevereiro de 2025 esteve 3,5% abaixo do observado no mesmo período do ano anterior. Essa retração está especialmente associada à elevada base de comparação, visto que, em janeiro de 2024, o volume de vendas do varejo ampliado atingiu o ponto mais alto da série histórica.

O crescimento interanual do comércio varejista maranhense pode ser parcialmente explicado pelo aumento de 21,2% no volume de transações de consumo em supermercados registrado no estado. De acordo com o acompanhamento dos Índices de Consumo em Supermercados (ICS) da Fipe em parceria com a Alelo, o Maranhão registrou a maior variação entre os estados do Nordeste e a quinta mais alta do Brasil em janeiro de 2025 comparado a janeiro de 2024.

Além disso, destaca-se o aumento no valor total recebido por pessoas jurídicas por meio do Pix no estado. Segundo o Banco Central do Brasil (BCB), no acumulado até fevereiro de 2025, o montante total recebido por CNPJs foi de aproximadamente R\$ 26,3 bilhões, o que representa o crescimento de 13,5% em relação ao primeiro bimestre de 2024.

No que se refere à inadimplência no estado, conforme o Serasa Experian, estima-se que 116,7 mil empresas apresentavam dívidas vencidas e não pagas no mês de fevereiro, aumento de 1,6% em relação ao mês anterior. Entre os consumidores, houve variação de 0,3% no número de inadimplentes, totalizando cerca de 2,1 milhões. Ressalta-se que, apesar do crescimento, o Maranhão ocupa a oitava colocação dentre os estados com menor número de inadimplentes.

Em suma, o crescimento do volume de vendas do varejo maranhense no início do ano sinaliza expectativas otimistas, após a desaceleração da atividade econômica observada ao final de 2024. Além disso, as festividades carnavalescas que ocorreram em março devem aquecer o setor terciário no estado. Conforme estudo de movimentação econômica do Carnaval maranhense em 2025, realizado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), estima-se que, somente dentro dos circuitos oficiais do governo estadual, foram movimentados R\$ 12,6 milhões, valor 22,7% maior do que o ano anterior. Entretanto, ressalta-se que o aumento da taxa Selic para 14,25% a.a. pode afetar a demanda por crédito e desacelerar o consumo, especialmente do varejo ampliado, que abrange segmentos mais sensíveis ao crédito.



COMÉRCIO VARE JISTA



SEPLAN

IMESC

www.imesc.ma.gov.br